



**MunaCi**

acolher • manter • incentivar

**Manifesto Fundo**

**Mulheres na Ciência**

**MunaCi**

2021

A diversidade, incluindo diversidade de raça e gênero, é essencial para a **criatividade, a inovação e a competitividade** de organizações e grupos de trabalho.

NA CIÊNCIA  
**NÃO É**  
DIFERENTE



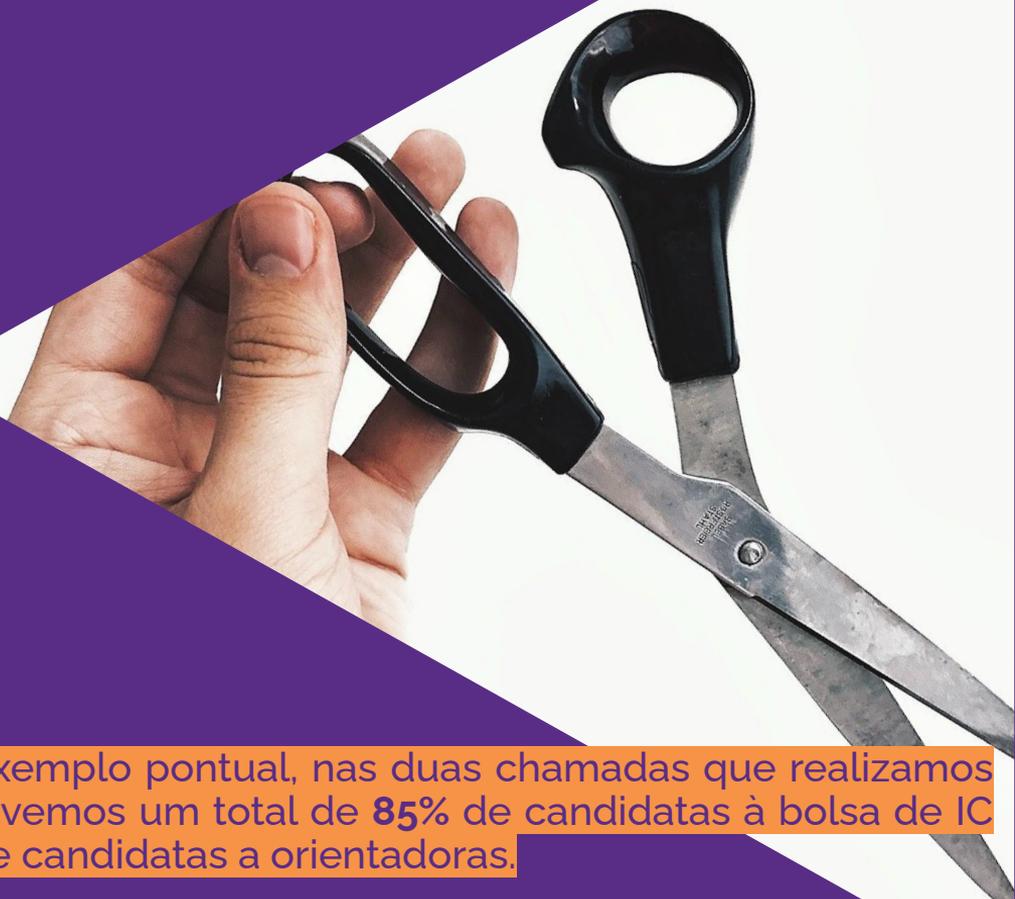


A análise de um artigo publicado nos anais da Academia Brasileira de Ciências (ABC) em 2018<sup>1</sup> mostra que os acadêmicos da ABC são em sua maioria homens, provenientes da região Sudeste do Brasil, **evidenciando não somente um desequilíbrio de gênero, mas também regional** que não deve ser ignorado diante das dimensões territoriais e da diversidade socioeconômica do nosso país.

Essa sub-representação das mulheres na ciência não é, no entanto, um fenômeno brasileiro.

Entidades internacionais mostram resultados semelhantes, e apresentam programas para dar **visibilidade à questão** e **promover o debate** na busca de **soluções efetivas** para o problema<sup>2, 3</sup>.

Além disso, a ciência é uma excelente representação do efeito tesoura, no qual **mulheres cientistas são maioria em estágios iniciais** de formação, enquanto nos **cargos de maior prestígio e/ou remuneração a ocupação é majoritariamente masculina.**



Como exemplo pontual, nas duas chamadas que realizamos no ISC tivemos um total de **85%** de candidatas à bolsa de IC e **35%** de candidatas a orientadoras.

É fundamental a discussão deste tema uma vez que às mulheres e meninas, independentemente do grau de sua educação formal, **é instituída a obrigação do cuidado domiciliar e todas as suas variantes.**

Seja a atenção às orientandas na academia, ao serviço de secretaria e tesouraria em um comitê executivo ou coordenação administrativa de programas de graduação.

A estas atividades não remuneradas chamamos de **economia do cuidado**, são tarefas que ocupam grande parte do tempo das mulheres, por estarem no imaginário coletivo como tarefas 'femininas', não trazem retorno financeiro nem capital político ou científico.



Os dados coletados sobre somente o trabalho doméstico mostram que, se fosse medido, **seria o primeiro setor do PIB**, valendo mais que o dobro do agronegócio <sup>4,5</sup>.

# No Brasil, estamos insistindo em dar visibilidade à causa.

Iniciativas pontuais e não institucionais como a do Programa Amanhã <sup>6</sup> do grupo Parent In Science evidenciam a necessidade de atrelar o conhecimento com ações intencionais de financiamento específicas para mães.

Os dados do grupo evidenciam que o recorte da parentalidade é ainda mais impactante para mulheres cientistas, estejam elas na fase inicial de formação científica ou já profissionais atuantes.

Isso sugere que as mulheres têm interesse pela carreira científica, porém entre os estágios iniciais e os mais avançados da carreira (bolsas de produtividade em pesquisa etc.), **vários obstáculos precisam ser superados durante a jornada, muitos deles financeiros.**

## São Objetivos do Fundo:



Incentivar meninas visando sua inserção nas ciências, por meio de programas articulados de comunicação pública da ciência;



Incentivar a participação crítica na sociedade informando sobre Direitos Humanos, Direitos reprodutivos e Direitos trabalhistas e orientar sobre Educação Financeira;

# São Objetivos do Fundo:

III

Entender a Ciência como ferramenta ampla de capacitação apresentando possibilidades como Academia, Educação, Escrita, Administração, Jornalismo, Divulgação Científica, Marketing, representação técnica, Indústria, Empreendedorismo científico.

IV

Organizar debates sobre tópicos de filosofia da ciência, o papel das mulheres na Ciência, feminismos, história da ciência, entre outros.

## São Objetivos do Fundo:

V

Criar uma rede de mulheres em prol da causa da diversidade na ciência que se apoiem mutuamente em sistemas de mentoria e aconselhamento em diversas fases da vida profissional dessas mulheres.

VI

Abranger em todos os aspectos de formação e de financiamento as Interseccionalidades envolvendo mulheres na ciência, como raça/etnia, parentalidade, sexualidade, entre outros, e dando especial atenção para grupos sub-representados na ciência, como mulheres com deficiência, mulheres negras, mulheres quilombolas, mulheres indígenas e mulheres refugiadas e expatriadas.

# Membras do Conselho

**Bruna Lemes Silva** Doutoranda em Química pela Universidade Federal de Itajubá, Professora da Educação Básica-MT)

**Denise Silva** Instituto de Pesquisa da Diversidade Intercultural - IPEDI; Mulheres na Ciência/Aquiadauana-MS

**Eloah Oliveira Corrêa** Mestranda em História das Ciências da Universidade Federal do Rio de Janeiro, integrante do Laboratório de Estudos Marxistas LEMA - UFRJ, Yalodé - Rede de Cientistas Feministas, Mulheres na Ciência Br - [www.mulheresnaciencia.com.br](http://www.mulheresnaciencia.com.br) e Laboratório FM - <https://www.mixcloud.com/LaboratorioFM/>

**Fatine Oliveira** publicitária, mestre em Comunicação Social (UFMG) e integrante do grupo de pesquisa Afetos: Grupo de Pesquisa em Comunicação, Acessibilidade e Vulnerabilidades (UFMG).

# Membras do Conselho

**Fernanda Staniscuaski** Coordenadora do Movimento Parent in Science. Professora do Instituto de Biociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Geórgia M. A. Junqueira** Pós-doc no departamento de Físico-Química da UFRJ, Colaboradora no departamento de Física da UFJF, idealizadora do projeto e podcast Cientista Empoderada

**Janáina Dutra** Yalodé - Rede de Cientistas Feministas; Física Médica do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

# Membras do Conselho

**Julia Chacur** Mestranda em Comunicação e Cultura na Universidade Federal do Rio de Janeiro e comunicadora

**Juliana Fedoce Lopes** Presidente - Instituto Sua Ciência; Professora Associada I da Universidade Federal de Itajubá

**Kathleen Ramos Deegan** Rede Kunhã-Asè de Mulheres na Ciência, Bióloga do Setor de Animais Silvestres da Universidade Federal da Bahia

# Membras do Conselho

**Ludmilla F. O. Galvão** Mestre em Ciência da Computação pela UFPR, divulgadora científica e representante da Brazilians in Tech

**Milady Renata Apolinário da Silva** Membro do Conselho Fiscal do Instituto Sua Ciência, Coordenadora do Mulheres na Liderança -Unifei e de vários projetos sociais, Professora Associada II da Universidade Federal de Itajubá

**Natália Amarinho** Pesquisadora do Laboratório Nacional de Astrofísica -LNA, Comunicadora Pública da Ciência, Gestora cultural, integrante do Grupo Gênero e Sexualidade-Gesex/UFMG, Instituto Sua Ciência e LBsTEM

# Membras do Conselho

**Rafaela Lopes Falaschi** Programa de Pós-Graduação em Biologia Evolutiva, Departamento de Biologia Estrutural, Molecular e Genética, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Av. Carlos Cavalcanti, 4748, sala 40, Bloco M, Uvaranas 84030-900 Ponta Grossa, PR. Mulheres na Ciência Br - [www.mulheresnaciencia.com.br](http://www.mulheresnaciencia.com.br)

**Renata da Costa Barreto** Coordenadora Científica do Projeto Rural Sustentável Caatinga, executado pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável - FBDS

**Rossana Soletti** Coordenadora do Maternidade Com Ciência. Integrante do Movimento Parent in Science. Professora Adjunta do Departamento Interdisciplinar da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, campus Litoral Norte

# Referências:

1 NATHÁLIA C. FERRARI <sup>1</sup> RAQUEL MARTELL <sup>1</sup> DANIELA H. OKIDO <sup>2</sup> GRASIELE ROMANZINI <sup>2</sup> VIVIANE MAGNAN <sup>2</sup> MARCIA C. BARBOSA <sup>2</sup> CAROLINA BRITO <sup>2</sup> A. Acad. Bras. Ciênc. vol.90 no.2 supl.1 Rio de Janeiro agosto de 2018 Epub 25 de junho de 2018 <http://dx.doi.org/10.1590/0001-3765201820170107>

2 Naiane Naideka , Yane H. Santosa , Patricia Soaresa , Renata Hellingera , Thayna Hacka e Elisa S. Ortha,\* MULHERES CIENTISTAS NA QUÍMICA BRASILEIRA, Quim. Nova, Vol. 43, No. 6, 823-836, 2020

3 Report: World Employment and Social Outlook: Trends for Women 2018 – Global snapshot (ilo.org), Disponível em [https://www.ilo.org/global/research/global-reports/weso/trends-for-women2018/WCMS\\_619577/lang-en/index.htm](https://www.ilo.org/global/research/global-reports/weso/trends-for-women2018/WCMS_619577/lang-en/index.htm). Acesso em 04/03/2020.

4 COFFEY, C.; OXFAM GB; OXFAM. Time to care: unpaid and underpaid care work and the global inequality crisis. Reino Unido: OXFAM, jan. 2020. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/justica-social-e-economica/forum-economico-de-davos/tempo-de-cuidar/>. Acesso em 31/08/ 2021.

5 THINK OLGA. Mulheres em tempos de pandemia: os agravantes de desigualdades, os catalisadores de mudanças. São Paulo: Think Olga, mar. 2020. Disponível em: <https://www.thinkolga.com>. Acesso em 16/05/2020.

6 <https://www.parentinscience.com/amanha>